## ATA Nº 9

---------- No dia vinte e quatro de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, nas instalações da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, sitas em Largo Joaquim Augusto Lito, nº 2, 2480-043 Arrimal, freguesia de Arrimal e Mendiga, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, com a seguinte ordem de trabalhos: ---------- 1 – Aprovação da redação final da ata da reunião anterior. ---------- ---------- 2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2014.---------- ---------- 3 – Apreciação do inventário da Freguesia do ano 2014.---------- ---------- 4 – 1ª Revisão do orçamento do ano 2015.---------- ---------- 5 – Análise e deliberação sobre os símbolos heráldicos da Freguesia criada por agregação.---------- ---------- 6 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.---------- ---------- Pela Assembleia de Freguesia, estavam presentes os senhores: António Manuel dos Santos Carreira, Margarida Catarina Antónia Jorge, Luís Manuel Pereira da Conceição, Luís Filipe dos Santos Carreira, Fernando Marques Rosa, Eugénia Maria Ferreira Gomes, Pedro Miguel Cordeiro dos Santos, Adolfo Manuel de Matos Montez e Ângela Luísa Martins de Sousa.------ ---------- ---------- Pela Junta de Freguesia, estavam presentes o senhor Presidente Jorge Paulo Costa Carvalho, o senhor Tesoureiro Manuel Carvalho Amado e a senhora Secretária Maria de Fátima Conceição Ferreira de Sousa. ---------- ---------- A prestar apoio à Assembleia de Freguesia, encontrava-se a Assistente Operacional Lídia Maria Amado de Matos Ribeiro. ---------- ---------- Aberta a reunião, o senhor Presidente da Assembleia, senhor António Carreira, agradeceu a presença de todos os presentes e deu início à ordem de trabalhos. Após lida, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, na

referida reunião. De seguida passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, senhor Jorge Paulo, que também agradeceu a presença de todos os presentes e deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos. ----------

---------- Começou por apresentar os documentos de prestação de contas do ano dois mil e catorze, dos quais se apurou um saldo de vinte e dois mil e sessenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos, do exercício referente ao ano dois mil e catorze, que transita para o ano dois mil e quinze, valor este que resulta do movimento a seguir descriminado: ----------

Saldo da gerência anterior: quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e oito euros e onze cêntimos, sendo quarenta e oito mil cento e nove euros e nove cêntimos de saldo de execução orçamental e duzentos e quarenta e nove euros e dois cêntimos de saldo de operações de tesouraria.----------

Receita cobrada: trezentos e quatro mil novecentos e quatro euros e trinta e seis cêntimos de receitas orçamentais e seis mil e trinta e oito euros e setenta e sete cêntimos de operações de tesouraria.----------

Despesa efetuada: trezentos e trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e sete cêntimos de despesas orçamentais e quatro mil seiscentos e oitenta e três euros e cinquenta e dois cêntimos de despesas de operações de tesouraria.----------

---------- Saldo que transita para a gerência seguinte: vinte e dois mil e sessenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos, sendo vinte mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinta e oito cêntimos de saldo de execução orçamental e mil e seiscentos e quatro euros e vinte sete cêntimos de saldo de operações de tesouraria.----------

---------- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas e tendo os documentos sido postos a votação, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, nos termos da alínea b) do nº 1, do artº. 9º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze.----------

---------- O Presidente da Junta explicou que não se conseguiu receber grande parte das receitas previstas o que condicionou também o investimento da Junta de Freguesia. Só o montante da dívida de três empresas de blocos é de cerca de noventa mil euros. Quanto à empresa Sópedreiras de Mendiga, Lda., nem sequer atendem o telefone. Já pediu ao advogado, Dr. Nuno Moura que avançasse com o processo, existe uma pessoa interessada na pedreira que será entregue pelo valor da dívida da empresa Sópedreiras. Uma outra empresa da Freguesia, por enquanto dialoga com a Junta de Freguesia e prometeu fazer uma transferência bancária na próxima segunda-feira. Quanto à empresa Mármores Rosal, Lda. também está a atrasar-se muito com os pagamentos e é possível que seja necessária a intervenção do advogado. O Sr. Fernando Rosa perguntou pela dívida da farmácia. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que neste momento a dívida é de cerca de dois mil e oitocentos euros e que falou esta semana com a Dra. Maria Manuela, tendo-lhe dito que ia haver uma reunião da Assembleia de Freguesia ainda esta semana, na qual iria pôr a Assembleia de Freguesia ao corrente da dívida. A Assembleia de Freguesia concordou que o advogado deve atuar tanto no caso da empresa Mármores Rosal como no caso da farmácia.----------

---------- Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, o senhor Presidente apresentou o inventário da Freguesia a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu as dúvidas sobre o mesmo.----------

---------- Passando ao ponto número quatro da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta apresentou os documentos da primeira revisão orçamental do ano financeiro de dois mil e quinze, com vista á inclusão do saldo da execução orçamental da gerência do ano de dois mil e catorze, no orçamento do ano de dois mil e quinze, no valor de vinte mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinta e oito cêntimos. Este mesmo valor vai reforçar diversas rubricas das despesas correntes, conforme discriminação feita no documento das

modificações do orçamento da despesa (revisão nº 1). ----------

---------- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas, foi esta revisão posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia.----------

---------- Dando início ao quinto ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que por imposição legal, é necessário fazer as diligências necessárias para obtenção dos símbolos heráldicos da Freguesia criada por agregação. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas sobre o assunto. Na opinião do Presidente da Junta de Freguesia, dos dois historiais das Freguesias extintas deve ser feito um para fazer os novos símbolos. É um processo que leva cerca de um ano a executar, mas que deve ser feito, pois não é viável continuar a trabalhar com dois brasões e dois selos brancos. A Junta de Freguesia já tem uma proposta da empresa Diácria, que foi a empresa que executou todo o processo das duas Freguesias extintas, no valor de mil euros. A sra. Maria de Fátima Sousa, secretária da Junta de Freguesia leu a proposta, onde está descrito todo o processo a seguir. Esclarecidas as dúvidas e tendo sido colocado a votação, foi aprovado por unanimidade fazer as diligências necessárias para obtenção dos símbolos heráldicos.----------

---------- Passando ao sexto e último ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia apresentou uma informação com os trabalhos e atividades realizadas desde a última reunião. O Sr. António Carreira perguntou se os trabalhos de reparação com tout-venant, na Rua das Taliscas, em Mendiga já tinham terminado ao que o Presidente respondeu que ainda não, porque o cilindro tinha avariado. O Sr. Adolfo Montez e o Sr. Pedro Santos perguntaram se os contratos emprego-inserção já tinham terminado, aos quais foi respondido que terminaram dois e que o terceiro iria terminar em trinta de abril do corrente ano.----------

---------- O Presidente da Junta informou que em relação às extremas da

Freguesia no Arrimal com as Freguesias vizinhas ainda não se sabe bem como é que se vai resolver, não se encontram documentos necessários para os advogados poderem avançar com o processo. O PDM está em consulta pública e a área onde se encontram as eólicas não está nos documentos do PDM do Concelho de Porto de Mós. Entretanto, irá haver uma reunião na Câmara Municipal de Porto de Mós com os advogados para se fazer o ponto da situação. Houve pedreiras licenciadas pela Câmara Municipal de Porto de Mós que posteriormente já foram licenciadas pela Câmara Municipal de Alcobaça. O Presidente disse ainda que é possível que vá ao Instituto Geográfico a Lisboa tentar saber mais algum pormenor. Por agora o que se sabe é que os advogados não têm matéria suficiente para avançar com o processo.----------

---------- Está previsto a montagem de três eólicas da empresa Blue Future, o processo está a decorrer sem problemas e o engenheiro da empresa pediu hoje que se marcasse uma reunião com a Câmara Municipal.----------

---------- Quanto ao Parque de Campismo de Arrimal, na opinião do Presidente o processo fica por aqui. Já houve uma reunião entre o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e a Junta de Freguesia, mas o parque continua com a mesma intenção. Uma vez que os proprietários devem limpar os seus terrenos, a Junta de Freguesia vai enviar um ofício ao PNSAC a pedir que limpem o parque de campismo.----------

---------- O Sr. Presidente da Junta explicou o teor das duas reuniões da Assembleia dos Compartes dos Baldios: na primeira reunião em Arrimal foi decidido não agregarem com os Compartes da Mendiga. A Assembleia dos Compartes da Mendiga reuniu no dia seguinte e decidiram agregar com os Compartes de Arrimal, sendo a gestão dos baldios a cargo da Junta de Freguesia com a imposição de que o valor das receitas das rendas das pedreiras da área geográfica da Mendiga ser gasta na Mendiga. Sendo assim, a gestão dos baldios por parte da Junta de Freguesia torna-se mais complicada e complexa. Entretanto os Compartes de Arrimal foram esclarecidos e os cadernos de recenseamento de compartes de Arrimal e Mendiga encontram-se em consulta

pública para instalação de uma nova Assembleia de Compartes.----------
---------- O Sr. Manuel Amado referiu que os funcionários do PNSAC andam mais no terreno a fiscalizar tudo o que se faz. É preciso pedir autorização para tudo. A Junta de Freguesia estava a recuperar o poço da Portela Vale Espinho, que apresentava perigo para os transeuntes e teve de parar antes de terminar a recuperação para pedir o parecer ao PNSAC sobre a mesma.----------
---------- O Sr. António Carreira perguntou quando é que era colocada a sinalização com indicação do Arco da Memória, pois tem conhecimento de várias pessoas que já se perderam por não haver sinalização. O Sr. Presidente da Junta respondeu que as placas de sinalização ainda não foram colocadas e que vão ser de pedra.----------
---------- O Sr. António Carreira alertou que atendendo aos recentes acontecimentos ocorridos na estrada Arrimal – Vale da Pia, tais como atropelamento de ovelhas e posteriormente de um habitante de Arrimal com falecimento de animais e do habitante de Arrimal, que se deve pensar em tomar medidas para evitar este tipo de acidentes. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que iria ver o que é que se pode fazer, em conjunto com a Câmara Municipal.----------
---------- O Sr. Pedro Santos referiu que numa das reuniões do Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa de Cabeça Veada discutiu-se que a juventude da Cabeça Veada se está a perder, pois dizem aos pais que vão para o ensaio do rancho, que é à sexta-feira à noite, não chegam a ir, reúnem-se no Largo da Associação e são vistas por lá pessoas que ninguém conhece a frequentar a Cabeça Veada no mesmo horário e no mesmo local. Pediu ao Sr. Presidente que atuasse e que peça à GNR de Porto de Mós que faça umas rondas na Cabeça Veada à sexta-feira à noite para verem o que se passa. ------
---------- Tendo sido solicitado que todos os documentos fossem aprovados em minuta, o primeiro secretário da Assembleia de Freguesia, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações tomadas.----------
---------- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas

vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.----------

António Manuel Santos Carreira.
Luís Manuel Ferreira de Carvalho
Margarida Catarina Antónia Jorge
Adolfo Manuel de Matos Martins
Edmundo Domingues Rosa
Pedro Miguel Cardoso Santos
Luís Filipe Santos Correia
Ângela Luísa Martins de Sousa